



**Fenomenologia crítica:** caminhos, possibilidades e perspectivas

**Critical phenomenology:** paths, possibilities and perspectives

**Phénoménologie critique:** pistes, possibilités et perspectives

**Ewerton Helder Bentes de Castro<sup>1</sup>**

**Janderson Costa Meira<sup>2</sup>**

## Resumo

Corrente filosófica originada na Escola de Frankfurt, no início do século XX, tendo como expoentes Adorno, Habermas e Marcuse, busca compreender e criticar profundamente a complexidade, a intricância e a intrincadeza da sociedade capitalista contemporânea. O objetivo deste estudo é apresentar algumas das dimensões desta importante abordagem filosófica e suas imbricações com várias áreas do saber. Expõe-se desde a elaboração enquanto área do saber à contextualização de alguns conceitos fundamentais e que demonstram sua grandiosidade, a saber: alienação, ideologia, emancipação, racionalização e o caráter político que permeia toda essa construção teórica. Conclui-se que a fenomenologia crítica é uma abordagem filosófica fundamental para o entendimento dos impactos das novas tecnologias e ciências na sociedade atual. Seu diálogo aberto e crítico contribui para a reflexão sobre o papel da humanidade diante do avanço tecnológico, permitindo que questionemos, repensemos e reconfiguremos nossas relações com o mundo em constante transformação.

**Palavras-chave:** Fenomenologia crítica, Escola de Frankfurt, Filosofia contemporânea

## Abstract

Philosophical current originating in the Frankfurt School, at the beginning of the 20th century, with Adorno, Habermas and Marcuse as exponents, seeks to deeply understand and criticize the complexity, intricacy and intricacy of

---

<sup>1</sup> Pós-doutor e Doutor pela FFCLERP/USP. Docente da graduação e da pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas. Coordenador do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Líder do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial. E-mail: ewertonhelder@ufam.edu.br

<sup>2</sup> Mestrando no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Graduado em Psicologia pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial/Ufam. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial/Ufam. E-mail: jandersonmeiraa@gmail.com



contemporary capitalist society. The objective of this study is to present some of the dimensions of this important philosophical approach and its overlaps with various areas of knowledge. It is exposed from its elaboration as an area of knowledge to the contextualization of some fundamental concepts that demonstrate its grandeur, namely: alienation, ideology, emancipation, rationalization and the political character that permeates this entire theoretical construction. It is concluded that critical phenomenology is a fundamental philosophical approach to understanding the impacts of new technologies and sciences on today's society. Its open and critical dialogue contributes to reflection on the role of humanity in the face of technological advancement, allowing us to question, rethink and reconfigure our relationships with the world in constant transformation.

**Keywords:** Critical phenomenology, Frankfurt School, Contemporary philosophy

### Résumé

Le courant philosophique né de l'école de Francfort, au début du XXe siècle, avec Adorno, Habermas et Marcuse comme représentants, cherche à comprendre et à critiquer en profondeur la complexité, l'intrication et l'intrication de la société capitaliste contemporaine. L'objectif de cette étude est de présenter certaines des dimensions de cette approche philosophique importante et ses chevauchements avec divers domaines de la connaissance. Il s'expose depuis son élaboration comme domaine de connaissance à la contextualisation de certains concepts fondamentaux qui démontrent sa grandeur, à savoir : l'aliénation, l'idéologie, l'émancipation, la rationalisation et le caractère politique qui imprègne toute cette construction théorique. Nous concluons que la phénoménologie critique constitue une approche philosophique fondamentale pour comprendre les impacts des nouvelles technologies et sciences sur la société d'aujourd'hui. Son dialogue ouvert et critique contribue à la réflexion sur le rôle de l'humanité face aux avancées technologiques, nous permettant de questionner, de repenser et de reconfigurer nos relations avec un monde en constante transformation.

**Mots-clés:** Phénoménologie critique, École de Francfort, Philosophie contemporaine

**Fenomenologia Crítica:** compreendendo a pluridimensionalidade!

A Fenomenologia Crítica é uma corrente filosófica extremamente relevante que se originou na Escola de Frankfurt, no início do século XX, como uma tentativa notável, louvável e inovadora de compreender e criticar



profundamente a complexidade, a intricância e a intrincadeza da sociedade capitalista contemporânea.

Possui fundamentos sólidos, inabaláveis e embasados em análise crítica minuciosa, detalhada, meticulosa, precisa e minudente da realidade social, em busca incansável, incessante e inesgotável de revelar, desvendar e desmascarar as estruturas ocultas profundamente enraizadas, entranhadas e arraigadas que perpetuam, sustentam e mantêm a opressão, a subjugação e a alienação em nosso mundo contemporâneo (Coutinho & Carvalho, 2023).

Dentro dessa abordagem filosófica rica, multifacetada, ampla, variada e abrangente, destacam-se conceitos e abordagens teóricas admiráveis, impactantes e perspicazes, tais como a crítica incisiva, contundente e veemente à racionalidade instrumental, a análise profunda, abrangente, minuciosa e penetrante da cultura de massas e, sobretudo, a proposta verdadeiramente visionária, revolucionária, transformadora e utópica de uma teoria crítica da sociedade que busca, almeja e almeja promover, impulsionar e fomentar uma mudança positiva, transformadora, revolucionária e radical em prol da justiça, da equidade e da igualdade social, buscando construir e edificar uma sociedade mais justa, igualitária, solidária, fraterna e verdadeiramente humana (Silva, 2024).

A Fenomenologia Crítica, portanto, é um legado inestimável, de valor incalculável e pluridimensional, que continua a inspirar, instigar, incitar e provocar reflexão, questionamento e indagação em filósofos, acadêmicos, intelectuais, pensadores e estudiosos engajados, comprometidos e empenhados em aprofundar, aprimorar, expandir e enriquecer seu conhecimento, entendimento e compreensão sobre a realidade social, cultural e política, visando, almejando e objetivando a transformação, a metamorfose e a modificação do mundo em um lugar mais justo, equitativo, solidário, igualitário e verdadeiramente humano, onde cada indivíduo, pessoa e ser humano é valorizado, respeitado, amado, acolhido e empoderado em toda a sua plenitude, totalidade e integralidade (Meira, Castro & Amaral, 2023).



A busca incessante pela ampliação dos conhecimentos e análises filosóficas dentro do campo da Fenomenologia Crítica levou a um aprofundamento cada vez mais amplo das questões fundamentais que envolvem a sociedade contemporânea. Dessa forma, é possível identificar uma gama extensa de conceitos e teorias que se manifestam nessa corrente filosófica, levando a uma compreensão ainda mais rica e abrangente da complexidade social, cultural e política (Oliveira, 2023; Silva, 2024).

A Fenomenologia Crítica se destaca por seu compromisso incansável em revelar as estruturas profundas e ocultas que perpetuam a opressão, a subjugação e a alienação em nosso mundo. Para isso, utiliza uma abordagem minuciosa, meticulosa e precisa, examinando meticulosamente todos os aspectos da realidade social e cultural. Além disso, a teoria busca promover verdadeira transformação social, procurando mudança radical em prol da justiça, da equidade e da igualdade. A crítica incisiva à racionalidade instrumental e a análise da cultura de massas são exemplos claros de como a Fenomenologia Crítica se estabelece como uma corrente filosófica de relevância ímpar (Souza, 2023).

A nosso ver, a proposta visionária e utópica da teoria crítica da sociedade, traz consigo a esperança de construir uma sociedade mais justa, igualitária e solidária. O legado da Fenomenologia Crítica é inestimável e continua a servir como fonte de inspiração para filósofos, acadêmicos e estudiosos que buscam aprofundar seu conhecimento e entendimento da realidade social, cultural e política. Através do constante aprimoramento e expansão de conceitos e abordagens, o campo da Fenomenologia Crítica se mantém vivo e relevante, oferecendo insights valiosos e provocando reflexões profundas sobre a natureza humana e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária. As análises filosóficas dentro dessa corrente são fundamentais para a compreensão da complexidade e das estruturas ocultas que permeiam nossa realidade. É por meio de um olhar crítico e minucioso que é possível desvendar e desmascarar



os mecanismos de opressão que ainda persistem em nossa sociedade contemporânea.

As reflexões trazidas pela Fenomenologia Crítica são de extrema importância, pois estimulam o questionamento constante e a busca por uma transformação social radical. Através de análises abrangentes e aprofundadas da cultura de massas, a corrente busca compreender as maneiras pelas quais a sociedade é moldada e influenciada pelos meios de comunicação de massa. Dessa forma, é possível identificar e combater as estruturas que perpetuam a desigualdade e a opressão, pontos fundamentais em nossa sociedade contemporânea (Lion, 2020).

A proposta de uma teoria crítica da sociedade vai além da análise e do questionamento, buscando ativamente a mudança e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Por meio do engajamento e do aprimoramento contínuo, os filósofos, acadêmicos e estudiosos comprometidos com a Fenomenologia Crítica trabalham para expandir e enriquecer seus conhecimentos, contribuindo assim para a transformação do mundo em um lugar mais humano e igualitário. É através do reconhecimento, respeito e empoderamento de cada indivíduo que a Fenomenologia Crítica almeja construir uma sociedade verdadeiramente fraterna, solidária e inclusiva (Lukács, 2023).

Para a consubstanciação deste artigo, trazemos origens e fundamentos da Fenomenologia, principais conceitos e abordagens, contextualização da Fenomenologia Crítica na Filosofia contemporânea, Diálogo com outras correntes filosóficas, relevância e aplicabilidade no contexto atual, principais autores e obras da Fenomenologia Crítica, temas e problemas centrais na Fenomenologia Crítica, críticas e debates, aplicações práticas e interdisciplinares da Fenomenologia Crítica,

### **Origens e fundamentos da fenomenologia**

As origens da Fenomenologia Crítica remontam ao pensamento profundo e filosófico dos renomados estudiosos da Escola de Frankfurt, tais como Max



Horkheimer, Theodor Adorno e Herbert Marcuse. A corrente filosófica, encontra sua base sólida na crítica contundente e incansável à sociedade capitalista, bem como na análise minuciosa e abrangente dos complexos mecanismos de dominação presentes em nosso contexto sociocultural (Moraes, 2023).

A busca incessante pela emancipação humana é um pilar central da Fenomenologia Crítica, que enfatiza a importância das experiências subjetivas e da interpretação crítica dos fenômenos sociais para a construção de uma compreensão profunda, abrangente e multifacetada da realidade que nos cerca. É essencial destacar que a Fenomenologia Crítica, fortemente inspirada nos fundamentos teóricos e nos ensinamentos da prestigiosa Escola de Frankfurt, confere à filosofia contemporânea uma contribuição inestimável e revolucionária. Por meio de sua abordagem tão abrangente, essa corrente filosófica nos possibilita adentrar em uma perspectiva mais ampla e holística da condição humana, proporcionando reflexões intensas e profundas sobre a luta incansável pela justiça social e pela igualdade (Lima & Santos, 2020; Lion, 2020).

Ao expandir nossos horizontes cognitivos, a Fenomenologia Crítica convida-nos a transcender as limitações da visão limitada e superficial da realidade, permitindo-nos mergulhar em compreensão aprofundada das dinâmicas sociais e a buscar incessantemente uma sociedade mais justa, inclusiva e equânime. Através desse engajamento crítico, somos encorajados a questionar e desafiar as estruturas de poder opressoras, a fim de promover uma transformação política e social significativa. Ao mesmo tempo em que valoriza as experiências subjetivas, a Fenomenologia Crítica também destaca a importância do diálogo e da ação coletiva. Ao reconhecermos a interconexão entre as diferentes esferas da vida social, somos chamados a colaborar na construção de um espaço público mais inclusivo e participativo (Tedesco, 2020).

Através do engajamento ativo e do comprometimento com a solidariedade e a emancipação, podemos superar as divisões e alienações presentes na sociedade contemporânea, em busca de uma comunidade global mais justa e harmoniosa. Dessa forma, a Fenomenologia Crítica, com sua raiz na Escola de



Frankfurt e sua abordagem filosófica única, oferece visão rica e substancial do mundo em que vivemos (Oliveira, 2023). Ao nos provocar a refletir criticamente sobre as estruturas sociais e políticas, essa corrente filosófica nos impulsiona a agir em busca de uma realidade mais igualitária, onde a justiça social e a liberdade individual são valores fundamentais. Através de seu pensamento e prática, a Fenomenologia Crítica continua a inspirar novas gerações de filósofos, psicólogos e engajados sociais, na busca constante por um futuro mais promissor para todos (Cavalcante, 2023; Ávila & de Mello, 2021)

### **Principais conceitos e abordagens**

Os principais conceitos e abordagens da Fenomenologia Crítica incluem a noção profunda e intrinsecamente complexa de contradição existente entre a razão e a realidade social. Essa corrente de pensamento enfatiza a divergência essencial entre uma suposta racionalidade pura e a complexidade da vida em sociedade, indo além da mera descrição e compreensão das estruturas de dominação e opressão. A Fenomenologia Crítica denuncia de forma contundente e incisiva o modo como a razão é utilizada como uma ferramenta de controle e manipulação, a serviço das forças dominantes do sistema econômico. Ao mesmo tempo, empreende uma análise perspicaz, minuciosa e profunda da cultura de massas e do consume (Barbosa, 2023; Farias, 2023).

Ao apontar as distorções e alienações geradas por esses fenômenos sociais, revela os mecanismos intrincados de produção, circulação e consumo de mercadorias que moldam as relações sociais e subjetivas, e evidencia a imbricação de aspectos políticos, econômicos e culturais (Lago, 2023).

A proposta da Fenomenologia Crítica é de ir além da mera teorização, buscando compreender e intervir na realidade social de maneira crítica e transformadora. Por meio de uma análise profunda das estruturas de poder, sejam elas explícitas ou sutis, busca desvelar as potencialidades latentes para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e emancipada. Com uma visão dialética, encoraja a reflexão constante sobre as contradições e conflitos presentes na sociedade (Fernandes, 2020).



Além disso, a Fenomenologia Crítica visa articular possibilidades efetivas de transformação e emancipação social, visando a construção de um mundo mais humano e solidário, onde horizontes de superação sejam construídos. Nesse sentido, uma Psicologia amparada nessa abordagem filosófica e reflexiva se apresenta como uma contribuição relevante para a compreensão da complexidade dos fenômenos sociais e para a busca de alternativas que promovam a emancipação e o florescimento da sociedade como um todo. Compreender a interdependência entre razão, realidade social e estruturas de poder é crucial para desenvolver uma consciência crítica e agir de forma consciente na transformação da realidade (Barbosa, 2023; Farias, 2023).

A Fenomenologia Crítica oferece ferramentas analíticas e conceituais que permitem a compreensão aprofundada dos fenômenos sociais e a identificação de suas raízes e consequências. Ao desvendar as camadas complexas da lógica social e das estruturas de dominação, podemos vislumbrar possíveis caminhos rumo à emancipação e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Nobre & Repa, 2020). Assim, ao romper com as visões simplistas e unidimensionais da realidade, a Fenomenologia Crítica convida a explorar as múltiplas dimensões da vida em sociedade. Reconhece a importância da reflexão sobre as contradições e conflitos, revelando que são através dessas tensões que a transformação se torna possível. Promove uma análise crítica dos pressupostos ideológicos que sustentam as estruturas de poder existentes, desafiando a lógica dominante e os discursos hegemônicos. Ao fazê-lo, a Fenomenologia Crítica não apenas busca compreender o mundo como ele é, mas também busca construir um mundo alternativo, baseado em valores de justiça, igualdade e solidariedade (Fraga Gomes, 2022).

Nesse contexto, a Fenomenologia Crítica surge como abordagem filosófica e reflexiva que busca desvendar as engrenagens invisíveis do sistema dominante, expondo as contradições e desigualdades presentes na sociedade. Propõe instrumentos teóricos e conceituais para a análise crítica e ação



transformadora, estimulando a superação das estruturas opressivas e a construção de uma sociedade mais inclusiva e emancipada.

Através de investigação profunda e rigorosa, a Fenomenologia Crítica invoca a análise dialética das dinâmicas sociais, visando revelar suas ambivalências e potencialidades. Ao fazer isso, contribui para a formação de uma consciência crítica e para a construção de prática social consciente e intencional (Lago, 2023). Assim, essa perspectiva amplia o horizonte do pensamento ao enfatizar a necessidade de análise crítica e ação transformadora. Ela nos encoraja a questionar e transcender as estruturas opressivas e as formas de dominação que permeiam a sociedade, oferecendo ferramentas teóricas e conceituais para uma compreensão mais profunda e uma intervenção mais efetiva na realidade social (Soares, 2022).

Assim, podemos vislumbrar um mundo onde a razão seja exercida em prol da justiça e da igualdade, e onde a diversidade e a liberdade sejam verdadeiramente valorizadas. A Fenomenologia Crítica, assim, se apresenta como contribuição fundamental para a compreensão e transformação da realidade social, política e cultural, promovendo a emancipação e o florescimento da sociedade como um todo (Marandola Jr, 2021).

### **Contextualização da Fenomenologia Crítica na Filosofia Contemporânea**

A fenomenologia crítica, como abordagem filosófica contemporânea, estabelece uma conexão ampla e intrincada com várias outras correntes filosóficas, como o existencialismo, a hermenêutica e a teoria crítica. Essa ampla contextualização permite compreensão mais abrangente e aprofundada da fenomenologia crítica, relacionando-a de maneira significativa com os debates e questões filosóficas em vigor atualmente. É por meio dessa interlocução que a fenomenologia crítica emerge como abordagem filosófica altamente relevante e rica em possibilidades de aplicação no contexto atual, oferecendo contribuições significativas para a compreensão e transformação da realidade contemporânea (Barbosa & Junior, 2023).



Através dessa reflexão e diálogo crítico, a fenomenologia crítica se posiciona como ferramenta valiosa para analisar, questionar e desafiar os aspectos complexos e multifacetados da nossa realidade atual, incentivando postura engajada e reflexiva diante dos desafios que enfrentamos. Neste sentido, sua aplicabilidade é ampla e sua relevância inegável, contribuindo para uma filosofia em constante desenvolvimento, capaz de trazer novas perspectivas e soluções para os problemas filosóficos contemporâneos. Além disso, a fenomenologia crítica nos convida a explorar um horizonte ainda mais vasto de possibilidades, expandindo nossas compreensões limitadas e desafiando-nos a considerar novos caminhos de reflexão. Com sua base sólida e fundamentada nas teorias filosóficas tradicionais, a fenomenologia crítica busca ir além, explorando novas fronteiras e abrindo espaço para a inovação e criatividade (Drawin & Almeida, 2024)

Ao analisar criticamente o mundo ao nosso redor, a fenomenologia crítica nos encoraja a questionar as estruturas dominantes e as narrativas estabelecidas, nos desafiando a buscar visão mais holística e inclusiva da realidade. Compreender a fenomenologia crítica implica, portanto, em mergulhar em um universo de complexidade e nuances, onde nos deparamos com uma infinidade de perspectivas, interpretações e possibilidades de compreensão (Barbosa & Junior, 2023). É diante desse vasto oceano de pensamento e investigação que encontramos uma abordagem filosófica profundamente enriquecedora e que se mantém extremamente relevante em nosso contexto contemporâneo (Meillassoux, 2020).

A fenomenologia crítica nos convida a explorar a relação entre o sujeito e o objeto, a consciência e o mundo, em busca de compreensão mais profunda das estruturas que moldam nossa existência e as possibilidades de transformação e emancipação que residem dentro delas. Essa busca por essa compreensão mais profunda da realidade nos leva a questionar e desafiar as estruturas sociais e políticas, permitindo-nos imaginar e construir uma realidade alternativa, mais justa e igualitária. Assim, ao expandir nossa compreensão da



fenomenologia crítica, também expandimos nossa própria percepção e interpretação do mundo. Essa expansão nos desafia a abandonar conceitos preestabelecidos e a enfrentar a complexidade e diversidade do mundo em toda a sua extensão (Meillassoux, 2020).

A fenomenologia crítica nos encoraja a abraçar a incerteza e a ambiguidade, como propugnado por Maurice Merleau-Ponty (2011), e nos induz a perceber as múltiplas camadas de significado que permeiam nossa existência e a reconhecer as limitações do conhecimento humano. Essa abordagem nos convida a resistir à tentação de buscar respostas definitivas e a abraçar a complexidade e a multiplicidade de perspectivas que compõem a nossa realidade.

A fenomenologia crítica nos leva a refletir sobre nossas próprias experiências e a questionar as estruturas e práticas que perpetuam a desigualdade e a opressão. Ela nos desafia a desafiar as normas dominantes e a buscar uma nova forma de existência, baseada na empatia, na solidariedade e na justiça social. Ao expandir nossos horizontes filosóficos e pessoais, a fenomenologia crítica nos leva a um terreno fértil de exploração e descoberta, onde as fronteiras entre o sujeito e o objeto, o conhecedor e o conhecido, se tornam difusas e permeáveis. Nesse espaço de encontro e diálogo, somos convidados a repensar e reconstruir nossas ideias e conceitos, a fim de criar um mundo mais inclusivo e responsável. A fenomenologia crítica, portanto, transcende as limitações da linguagem e do discurso filosófico tradicional, nos convidando a abraçar a complexidade e a incerteza como parte intrínseca de nossa existência (Meillassoux, 2020). Ao explorar as interconexões entre a fenomenologia crítica e outras correntes filosóficas, somos desafiados a pensar além das fronteiras do conhecimento estabelecido e a imaginar novas possibilidades de compreensão e ação (Meira, Castro & Amaral, 2023).

Esta perspectiva teórica nos convida a questionar o status quo, a desafiar as estruturas de poder e a trabalhar para construir uma realidade mais justa e solidária. Ao expandir nosso entendimento da fenomenologia crítica, também expandimos nossa própria consciência e responsabilidade como agentes de



mudança. Ela nos leva a olhar além das aparências superficiais e a nos engajar em uma reflexão profunda sobre as estruturas e sistemas que moldam a sociedade. Através dessa reflexão e diálogo crítico, somos capacitados a agir de forma mais informada e ética, contribuindo para a transformação positiva de nossa realidade (Dornelles, 2024).

Em resumo, a fenomenologia crítica é uma abordagem filosófica dinâmica e enriquecedora, que nos convida a questionar, refletir e agir de forma crítica em relação ao mundo que nos cerca. Sua relevância e aplicabilidade são manifestas em nosso contexto atual, enfrentando os desafios e questões filosóficas que emergem na contemporaneidade. A fenomenologia crítica nos convida a explorar os limites do conhecimento humano, a desafiar as estruturas de poder e a buscar uma compreensão mais abrangente e inclusiva da realidade. Em última análise, ela nos impulsiona em direção a uma filosofia engajada e transformadora, que visa promover uma sociedade mais justa, equitativa e empática (Pires, 2012).

### **Diálogo com outras correntes filosóficas**

O diálogo da fenomenologia crítica com outras correntes filosóficas, como o pragmatismo, a filosofia analítica, a filosofia da mente, a hermenêutica e o existencialismo, revela-se fundamental para a compreensão e aprofundamento de sua abordagem. Ao se inserir nesse diálogo contínuo e dinâmico, a fenomenologia crítica amplia suas possibilidades de interlocução e enriquece suas bases teóricas, promovendo compreensão mais ampla, multifacetada e holística das questões filosóficas contemporâneas (Braga, 2022). Essa interação constante e profunda permite a construção de uma visão mais abrangente e integrada da fenomenologia crítica, potencializando seu alcance e influência no contexto filosófico atual e contribuindo para o avanço do pensamento filosófico em todas as suas dimensões. Através desse diálogo enriquecedor com outras correntes e abordagens filosóficas, a fenomenologia crítica se fortalece e se renova constantemente, mantendo-se relevante e atualizada diante dos desafios



e transformações do mundo contemporâneo. Sua capacidade de conciliar e sintetizar diferentes perspectivas filosóficas permite compreensão mais profunda e significativa da realidade humana, da experiência de ser e do papel da filosofia no mundo modern (Guimarães & de Paula, 2020).

Dessa forma, a fenomenologia crítica se estabelece como uma abordagem filosófica enriquecedora e vital para aqueles que buscam compreender e explorar os mistérios e complexidades do ser humano e do universo em que estamos inseridos. Ela nos convida a questionar, refletir e repensar constantemente nossas suposições e conceitos estabelecidos, desafiando-nos a expandir nossos horizontes e aprofundar nosso conhecimento do mundo e de nós mesmos. Nesse sentido, a fenomenologia crítica se revela como uma abordagem filosófica dinâmica, transformadora e indispensável para o progresso do pensamento filosófico e para a busca de respostas às questões mais profundas da existência humana (Guimarães & de Paula, 2020).

A fenomenologia crítica, além de dialogar com outras correntes filosóficas como o pragmatismo, a filosofia analítica, a filosofia da mente, a hermenêutica e o existencialismo, também estabelece conexões com a teoria crítica, a fenomenologia transcendental, a fenomenologia hermenêutica, a filosofia da linguagem, a ontologia processual e a epistemologia genética. Essa ampliação de diálogos e interseções permite visão ainda mais profunda e abrangente da fenomenologia crítica, fortalecendo seu espaço na filosofia contemporânea (Meira, Castro & Amaral, 2023).

A partir desse diálogo enriquecedor, a fenomenologia crítica nutre-se das perspectivas e teorias das correntes filosóficas mencionadas, ampliando seu poder crítico e analítico diante dos desafios do mundo atual (Dosse, 2020). Além disso, a fenomenologia crítica também estabelece um diálogo produtivo com as ciências humanas, como a psicologia, a sociologia, a antropologia e a história. Essa interdisciplinaridade enriquece a compreensão dos fenômenos estudados pela fenomenologia crítica, ao considerar suas dimensões sociais, culturais e históricas. A troca de conhecimentos e metodologias com essas áreas do saber



possibilita uma análise mais completa e contextualizada dos temas tratados pela fenomenologia crítica, promovendo compreensão mais rica da experiência humana e de suas expressões no mundo (Oliveira, 2022).

Dessa forma, podemos afirmar que o diálogo constante da fenomenologia crítica com outras correntes filosóficas e com as ciências humanas é crucial para seu desenvolvimento e aprimoramento teórico. Por meio desse diálogo multidisciplinar, a fenomenologia crítica amplia suas perspectivas e fundamenta suas análises em diversos referenciais teóricos, tornando-se uma abordagem filosófica cada vez mais completa e relevante. Com uma base ampla e integradora, a fenomenologia crítica busca responder aos desafios e questionamentos da contemporaneidade, contribuindo para um entendimento mais profundo e complexo da existência humana e do mundo em que vivemos. Sua abordagem dinâmica e transformadora impulsiona o avanço do pensamento filosófico, instigando estudiosos a explorar as fronteiras do conhecimento e a expandir seu campo de atuação (Miguens, 2023).

### **Relevância e aplicabilidade no contexto atual**

A relevância e aplicabilidade da fenomenologia crítica no contexto atual são amplamente evidenciadas pela sua capacidade de proporcionar uma compreensão crítica, reflexiva e aprofundada da realidade contemporânea. Ao abordar questões de extrema importância, tais como a alienação, a racionalidade e a emancipação, a fenomenologia crítica oferece uma vasta gama de instrumentos teóricos e metodológicos capazes de promover análise minuciosa e intervenção significativa nas esferas sociais, políticas e culturais. Sua notável capacidade de fomentar a reflexão profunda e a visão crítica e abrangente da realidade a torna, sem sombra de dúvidas, uma abordagem filosófica extremamente relevante, inovadora e imprescindível para a compreensão e transformação das dinâmicas socioculturais na contemporaneidade (Gomes et al., 2024; Meira, Castro & Amaral, 2023)

É inegável que a fenomenologia crítica, por sua natureza multifacetada e sua essência interdisciplinar, desenha possibilidade ímpar para se interpretar e



destrinchar os fenômenos complexos que permeiam o mundo contemporâneo. No cenário atual, em que a velocidade das transformações sociais se intensifica e as relações humanas se tornam cada vez mais complexas e intrincadas, essa abordagem filosófica se mostra indispensável para análise ainda mais aprofundada das estruturas sociais e culturais. Seu papel como ferramenta teórica e metodológica é absolutamente crucial para a compreensão das dinâmicas socioculturais que moldam e permeiam a sociedade contemporânea. Com seus princípios fundados na análise fenomenológica, a fenomenologia crítica nos permite desvendar as sutilezas e complexidades do mundo ao nosso redor, incentivando-nos a questionar profundamente as estruturas e normas estabelecidas (Dornelles, 2024).

Ao lançar luz sobre os sistemas de poder, ideologias dominantes e formas de opressão presentes na sociedade, essa abordagem filosófica nos capacita a promover mudanças significativas e a buscar soluções mais justas e igualitárias. Dessa forma, é preciso destacar que seu impacto transcende os limites da teoria filosófica, uma vez que se torna tangível nas práticas sociais e políticas. Ao atuar como uma lente analítica, a fenomenologia crítica nos permite enxergar além das aparências superficiais e aprofundar nossa compreensão dos complexos fenômenos sociais e culturais contemporâneos. Ao nos capacitar a analisar criticamente a realidade ao nosso redor, a fenomenologia crítica se torna ferramenta poderosa para a transformação e o progresso em nossas sociedades. Mediante a sua aplicação, temos a possibilidade de romper com estruturas opressivas e desiguais, a fim de construir uma sociedade mais justa e emancipada para todos os indivíduos (Martins et al., 2020).

Portanto, é fundamental valorizar e continuar a explorar essa abordagem filosófica, pois ela certamente continuará a ser relevante e imprescindível na busca por um mundo mais justo, igualitário e emancipado. A fenomenologia crítica nos convida a refletir sobre as estruturas dominantes e a buscar formas de resistência, transformação e mudança. Nesse sentido, a compreensão adquirida por meio dessa abordagem filosófica é essencial para fomentar um olhar mais crítico, consciente e engajado frente aos desafios contemporâneos.



Desse modo, é imprescindível investir em estudos sobre a fenomenologia crítica e seus desdobramentos, a fim de ampliar nosso conhecimento e contribuir para a construção de um mundo mais humano, solidário e igualitário.

### **Principais Autores e Obras da Fenomenologia Crítica**

A compreensão profunda e abrangente da Fenomenologia Crítica, essencial para uma análise completa, não estaria completa sem explorar e examinar minuciosamente as relevantes e significativas contribuições dos seus principais autores e obras. É de suma importância reconhecer e valorizar o brilhantismo e a influência de Max Horkheimer e Theodor Adorno, cuja colaboração resultou na magistral obra intitulada 'Dialética do Esclarecimento' (Guadagnin, 2020). Nessa obra, eles meticulosamente mergulharam na complexa e intrincada relação entre o movimento iluminista, a racionalidade instrumental e a insidiosa manifestação da barbárie na sociedade. Ao desvelar as sutilezas e as interconexões desses elementos, Horkheimer e Adorno oferecem uma perspectiva enriquecedora e crítica sobre os desafios enfrentados pelo ser humano na contínua busca pela liberdade e pela emancipação (Yanagui, 2023; Lima & Santos, 2020).

Por sua vez, o pensador e visionário Herbert Marcuse assume um lugar de destaque dentro do âmbito da Fenomenologia Crítica, com suas obras icônicas como 'Eros e Civilização' e 'O Homem Unidimensional'. Nessas obras, Marcuse expõe de maneira incisiva e provocadora a sua crítica à sociedade industrial avançada, denunciando os mecanismos de opressão e a reificação do indivíduo nesse contexto. Ao lançar luz sobre a alienação e a falta de autenticidade que permeiam a vida contemporânea, Marcuse nos convida a refletir sobre os caminhos possíveis para uma transformação social que promova a liberdade, a igualdade e a verdadeira realização humana (Esteves, 2023; Vilela, 2020).

E, por fim, não podemos deixar de mencionar e destacar a relevância e o impacto das contribuições teóricas de Jürgen Habermas, notável por sua tão aclamada 'Teoria da Ação Comunicativa' (Habermas, 2022; Nardella-Dellova, 2021). Nesse trabalho seminal, Habermas busca, de forma incansável, resgatar



e realçar a importância da razão prática e da linguagem como instrumentos fundamentais para a emancipação e o progresso humano. Ao enfatizar a necessidade de um discurso público genuinamente democrático, baseado na argumentação e no entendimento mútuo, Habermas nos convoca a engajar-nos ativamente na busca por uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa (Habermas, 2022).

Nesse sentido, ao mergulharmos nas obras desses autores e explorarmos suas ideias poderosas e profundas, somos desafiados a compreender a Fenomenologia Crítica não apenas como uma teoria intelectual complexa e abstrata, mas como uma abordagem crítica e transformadora que nos convida a refletir sobre o mundo de maneira mais profunda, engajada e comprometida. Ao aprendermos com esses mestres do pensamento crítico, podemos expandir nossos horizontes cognitivos e tornarmo-nos agentes de mudança conscientes, progressistas e humanistas em nossa sociedade contemporânea (Lion, 2020).

### **Max Horkheimer e Theodor Adorno**

Max Horkheimer e Theodor Adorno, como figuras fundamentais da renomada Escola de Frankfurt, tiveram um imenso impacto na teoria da Fenomenologia Crítica. Na obra emblemática intitulada 'A Dialética do Esclarecimento', eles nos brindam com uma abordagem extremamente profunda e crítica em relação à racionalidade instrumental, revelando de forma eloquente como o suposto avanço iluminista acabou por resultar em opressão e, conseqüentemente, em alienação (Guadagnin, 2020) .

Através dessa análise cultural e social aprofundada que ambos os pensadores desenvolveram, torna-se possível compreender as sólidas bases sobre as quais se fundamenta a crítica fenomenológica, bem como suas implicações e significados no âmbito da compreensão da realidade contemporânea (Serrano, 2023; Pucci et al., 2023). Não há dúvidas de que esse legado intelectual deixado por Horkheimer e Adorno nos desafia a refletir e a questionar profundamente sobre a natureza do mundo em que vivemos, impelindo-nos a buscar uma visão mais autêntica e crítica das estruturas sociais



e culturais que permeiam nossa existência. Sua análise crítica da sociedade capitalista e seu apelo à emancipação individual podem ser aplicados de maneira profunda na contemporaneidade (Fernandes, 2020).

A reflexão sobre a racionalidade instrumental e sua influência nefasta na opressão socioeconômica se faz crucial nos tempos atuais. Portanto, é imprescindível, explorarmos ainda mais o trabalho desses dois intelectuais brilhantes, compreendendo a complexidade e a relevância de suas ideias para a análise da realidade contemporânea (Habermas, 2022).

Para autores como Yanagui (2023) e Oliveira (2021), a fenomenologia crítica nos apresenta uma maneira de pensar o mundo, de desconstruir a visão ideológica que permeia a sociedade e, assim, contribuir para maior conscientização e transformação social. Max Horkheimer e Theodor Adorno semearam as sementes do questionamento crítico que precisamos nutrir, pois somente assim poderemos romper com as amarras do pensamento hegemônico e construir uma sociedade mais justa e igualitária. O legado deixado por esses dois pensadores inspirou inúmeros estudiosos ao longo dos anos, tornando-se referência no campo das ciências sociais. Seus escritos e ideias continuam ressoando até os dias atuais, convidando-nos a um constante diálogo e reflexão crítica sobre as estruturas sociais e políticas que moldam a nossa (Esteves, 2023) .

A dialética do esclarecimento nos encoraja a questionar a lógica do sistema capitalista, a pensar além das aparências superficiais e a enxergar as contradições e opressões que permeiam nossa sociedade (Miguens, 2023). Com isso em mente, cabe a nós, enquanto indivíduos conscientes, continuarmos a explorar e expandir o legado desses dois grandes pensadores. Devemos nos aprofundar na crítica fenomenológica, absorver suas ideias e aplicá-las em nossos próprios contextos, buscando a transformação social e a emancipação individual (Yanagui, 2023; Oliveira, 2021).

É somente através de uma análise crítica e constante que poderemos vislumbrar um futuro mais justo e equitativo, onde a alienação e a opressão sejam desconstruídas e substituídas por relações sociais baseadas na liberdade



e na igualdade (Couto, 2020). Desse modo, é inegável o impacto que Max Horkheimer e Theodor Adorno tiveram na teoria da Fenomenologia Crítica. Seus escritos nos desafiam a pensar de forma mais profunda, a questionar os mecanismos de poder e a buscar uma visão mais autêntica e crítica do mundo em que vivemos (Eco, 2023). Seu legado intelectual ecoa até os dias de hoje e continua a inspirar estudiosos e pensadores a reconhecerem a importância da análise crítica para a transformação social. Que possamos, então, apreciar e expandir suas ideias, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e igualitária. (Guadagnin, 2020; Nobre & Repa, 2020)

### **Herbert Marcuse**

Herbert Marcuse é amplamente reconhecido e celebrado por suas brilhantes e impactantes obras intelectuais que enfrentaram de forma direta e incisiva a dura realidade da sociedade industrial avançada em que vivemos. Em sua magnum opus intitulada 'Eros e Civilização', Marcuse mergulha em uma profunda exploração sobre os temas da repressão e da liberdade, identificando suas complexas inter-relações e oferecendo insights cruciais que nos convidam a questionar, de maneira corajosa e incisiva, as estruturas de poder e dominação presentes em nossa existência (Esteves, 2023). Inspira-nos a refletir sobre a verdadeira essência da experiência humana em uma sociedade marcada pela repressão e pelo imperativo da conformidade. Marcuse, no entanto, não descansa em seus louros e, em sua obra seminal intitulada 'O Homem Unidimensional', desafia e desconstrói de forma ímpar a concepção de uma sociedade que, por sua vez, carece de qualquer forma de oposição, contradição e questionamentos (Miguens, 2023). Nessa obra ousada e essencial, ele nos guia em uma jornada de questionamento profundo dos sistemas de controle e manipulação que podem subjugar a verdadeira essência da humanidade, aprisionando-nos em uma existência monótona e desprovida de significado.

Marcuse nos convida a abrir os olhos e a questionar ativamente as estruturas sociais e políticas que nos mantêm em um estado de inércia intelectual, reprimindo nossa capacidade de questionar e resistir ao status quo



(Esteves, 2023). Ao longo de sua análise crítica, Marcuse nos oferece um olhar perspicaz e iluminador sobre a alienação, um fenômeno tão intrínseco aos moldes de nossa sociedade contemporânea. Convida-nos de maneira inegavelmente convincente a considerar as implicações e consequências desoladoras da alienação em nossa busca incessante pela verdadeira emancipação humana. Por meio de suas palavras eloquentes e profundas, ele reforça vigorosamente a necessidade urgente de nos engajarmos em uma reflexão profunda e contínua, aspirando a uma libertação verdadeira e autêntica das amarras que nos prendem (Graña, 2021).

Em suma, Herbert Marcuse é um pensador incomparável, cuja contribuição crítica para o desenvolvimento da Fenomenologia Crítica é inestimável. Suas ideias têm o imenso poder de nos tirar da zona de conforto intelectual e nos desafiar a repensar e reavaliar as estruturas sociais que moldam nossa existência. É através de suas obras que encontramos um chamado para a ação, um convite corajoso para questionar e buscar a liberdade genuína no intrincado labirinto que é a sociedade industrial avançada (Marczal, 2023). Marcuse nos mostra que não devemos nos contentar com as limitações impostas, mas sim lutar por uma transformação radical e verdadeira que nos permita viver plenamente como seres humanos livres e autônomos (Marczal, 2023; Oliveira, 2023)

### **Jürgen Habermas**

Jürgen Habermas, filósofo alemão de renome internacional, é amplamente reconhecido por suas contribuições fundamentais no vasto campo da teoria social e política. Sua obra revolucionária alterou irreversivelmente nossa compreensão da política e da participação cidadã, ao introduzir o inovador conceito de esfera pública. É importante ressaltar que Habermas também desenvolveu a renomada "Teoria da Ação Comunicativa", um trabalho considerado uma das obras mais influentes dentro da tradição da Fenomenologia Crítica (Habermas, 2022).



A "Teoria da Ação Comunicativa" busca resgatar a relevância central da linguagem, da razão prática e da comunicação para a emancipação humana. Segundo Habermas (2022), a linguagem é uma ferramenta poderosa que pode ser usada de forma racional e cooperativa, visando superar as estruturas opressivas presentes na sociedade. Ao promover o uso justo e eficaz da linguagem, os seres humanos podem alcançar um nível mais elevado de vida, caracterizado pela justiça e igualdade. Essa abordagem teórica estabelece uma ponte crucial entre o legado deixado pela Escola de Frankfurt e as demandas contemporâneas por uma teoria crítica que aborde os desafios enfrentados pelo mundo atual (Uderman, 2022; Fernandes, 2020;).

O trabalho de Habermas vai além do âmbito acadêmico, adquirindo influência significativa em áreas como política, filosofia, sociologia, comunicação e direito (Campos, 2022). Suas escritas têm inspirado movimentos sociais e acadêmicos ao redor do globo, impulsionando debates e reflexões críticas sobre as questões cruciais que afetam a sociedade contemporânea, tais como democracia, igualdade, justiça social e direitos humanos (Miguens, 2023). Por fim, Habermas (2022) deixou um legado intelectual de inegável importância para o pensamento contemporâneo. Sua compreensão profunda da esfera pública, aliada à sua Teoria da Ação Comunicativa, continuam a moldar e influenciar nossas percepções e práticas sociais, fornecendo uma perspectiva valiosa para a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática, que busca atender às demandas do mundo atual (Campos, 2022; Bergamaschi et al., 2023). A importância e a influência duradoura do trabalho de Habermas são inegáveis, transcendendo os limites acadêmicos e transformando-o em uma figura de destaque no cenário intelectual global (Repa, 2021).

### **Alienação e Ideologia**

A alienação e a ideologia são tópicos de extrema importância na Fenomenologia Crítica. A alienação é compreendida como a dolorosa perda da identidade individual do sujeito, resultado direto da influência ideológica que permeia e afeta as complexas estruturas sociais existentes (Habermas, 2022).



Por sua vez, a ideologia é um conjunto complexo de crenças e valores que moldam tanto a consciência individual quanto a coletiva, perpetuando assim relações de poder e dominação presentes no mundo em que vivemos. Conceitos intrinsecamente relacionados e são fundamentais para a completa compreensão das intrincadas estruturas sociais e dinâmicas de opressão que permeiam a contemporaneidade (Centeno, 2023).

### **Racionalidade e Emancipação**

Na obra 'A Construção da Racionalidade na Fenomenologia Crítica', é analisada a abordagem de Jürgen Habermas em relação à racionalidade. Habermas destaca a importância da comunicação racional no processo de formação da opinião pública e no estabelecimento de argumentos sólidos na esfera pública. Ele argumenta que a racionalidade comunicativa é fundamental para a democracia, pois permite a deliberação e a busca de consenso entre os cidadãos. Além disso, Habermas propõe que a racionalidade prática, baseada na intersubjetividade, seja a base para a legitimação democrática das normas e leis. Sua abordagem da racionalidade na Fenomenologia Crítica é essencial para compreendermos como a dimensão racional se manifesta no âmbito social e político (Santana Gomes & Alencar Menezes, 2023; Centeno, 2023; Dantas, 2022)

Os elementos fundamentais da emancipação na Fenomenologia Crítica incluem a crítica à alienação, a busca pela autonomia e a superação das contradições sociais. Através da análise das estruturas sociais e suas contradições, a Fenomenologia Crítica busca identificar as formas de alienação que impedem a emancipação dos indivíduos. Além disso, a autonomia é um elemento crucial, pois representa a capacidade dos sujeitos em exercer controle sobre suas próprias vidas e a superação das contradições sociais, que envolve a transformação das estruturas que perpetuam a opressão e a desigualdade, são fundamentais para a efetivação da emancipação na Fenomenologia Crítica (Santana Gomes & Alencar Menezes, 2023; Dantas, 2022)



Na Fenomenologia Crítica, a relação entre emancipação e conhecimento é fundamental, uma vez que a busca pela emancipação humana está intrinsecamente ligada à capacidade de compreender a realidade de forma crítica e reflexiva. A teoria crítica enfatiza a importância do conhecimento como ferramenta para a transformação social, defendendo que a emancipação só é possível por meio da conscientização e da reflexão sobre as estruturas de poder e dominação. Nesse sentido, a relação entre emancipação e conhecimento na Fenomenologia Crítica se estabelece como um processo dialético, no qual o conhecimento crítico é condição necessária para a emancipação, e, ao mesmo tempo, a prática emancipatória contribui para a produção de novos conhecimentos e para a superação das formas alienadas de compreensão da realidade (Centeno, 2023).

### **Considerações Finais**

O estudo aprofundado da fenomenologia crítica, corrente filosófica que busca compreender a essência dos fenômenos e sua relação com a consciência humana, oferece uma série de perspectivas e oportunidades para a análise das questões filosóficas contemporâneas. Ao mergulhar nesse campo de conhecimento, somos confrontados com uma variedade de desafios intelectuais que nos incentivam a questionar e explorar as complexidades da realidade social, política e cultural que nos cerca.

A fenomenologia crítica nos convida a refletir sobre os problemas que permeiam a sociedade atual, desde as injustiças sociais que marginalizam determinados grupos até as crises políticas que abalam nossa confiança nas instituições governamentais. Ao desvendar as estruturas ocultas que sustentam tais problemas, somos instigados a buscar um aprofundamento em nosso pensamento crítico, a fim de promover mudanças significativas e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, ao estudar a fenomenologia crítica, nos deparamos com possibilidades de diálogo que transcendem as fronteiras disciplinares. Através dessa abordagem filosófica, podemos estabelecer conexões entre diferentes



campos do conhecimento, como a sociologia, a política, a antropologia e a psicologia, enriquecendo assim nossa compreensão holística da realidade humana. Ao questionar as estruturas e os sistemas estabelecidos, a fenomenologia crítica desafia os paradigmas dominantes, revelando as formas sutis de opressão e dominação presentes na sociedade. Essa análise crítica nos capacita a olhar além das aparências superficiais e a nos engajar em um diálogo transformador, que busca a construção de um mundo mais inclusivo e solidário. Portanto, é fundamental continuar a promover o estudo e a expansão da fenomenologia crítica. Somente através dessa abordagem filosófica, podemos aprofundar nossa compreensão dos problemas contemporâneos e, conseqüentemente, realizar avanços significativos na construção de um futuro mais justo e promissor.

Em um mundo pós-moderno em constante transformação, a fenomenologia crítica mantém sua relevância ao oferecer a análise profunda das relações sociais e das estruturas de poder. Sua capacidade de problematizar a pós-modernidade e discutir as conseqüências das mudanças sociais a torna fundamental para a compreensão do mundo contemporâneo.

A fenomenologia crítica é uma corrente filosófica que busca promover um diálogo aberto, profundo e abrangente com as novas tecnologias e ciências emergentes. Seu objetivo é analisar e compreender os múltiplos impactos dessas inovações na sociedade contemporânea, levando em consideração aspectos éticos, epistemológicos e filosóficos. Nesse sentido, a fenomenologia crítica busca investigar a maneira como as novas tecnologias e ciências transformam não apenas as relações humanas, mas também a própria noção de humanidade.

Através de uma análise rigorosa, essa abordagem filosófica nos convida a refletir sobre o papel que desempenhamos diante do avanço tecnológico e sobre as possíveis conseqüências de nossas ações. Ao considerar as implicações éticas das inovações tecnológicas, a fenomenologia crítica nos alerta para a necessidade de uma reflexão ética mais profunda e abrangente. Afinal, o desenvolvimento acelerado das tecnologias pode trazer consigo riscos



e dilemas morais complexos, que precisam ser cuidadosamente examinados. Além disso, a fenomenologia crítica também busca compreender as mudanças epistemológicas decorrentes das inovações tecnológicas e científicas. Ao longo da história, a produção de conhecimento tem sido impulsionada tanto por avanços científicos quanto por mudanças nas formas de produzir, transmitir e acessar informações. Nesse contexto, a fenomenologia crítica desafia-nos a repensar nossos métodos de pesquisa e a considerar novas perspectivas para a construção do saber.

Assim, a fenomenologia crítica é uma abordagem filosófica fundamental para o entendimento dos impactos das novas tecnologias e ciências na sociedade atual. Seu diálogo aberto e crítico contribui para a reflexão sobre o papel da humanidade diante do avanço tecnológico, permitindo que questionemos, repensemos e reconfiguremos nossas relações com o mundo em constante transformação.

## Referências

- Alvim, M. B. (2020). O Estético-Político em Merleau-Ponty e a Fenomenologia Crítica: Notas Preliminares sobre Relações Raciais. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. vol. 20, núm. 4, Esp.,pp. 1232-1252
- Ávila, D. M. & de Mello, M. R. G. (2021). Teoria crítica, pedagogia crítica e competência crítica em informação: aproximações teóricas à ciência da informação. *Informação & informação*. v. 26, n. 4, p. 1 – 23, out./dez. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n4p1
- Barbosa, B. D. (2023). Foucault leitor de Descartes ea crítica de Derrida. *Revista Enunciação*. v. 8, nº 1.
- Barbosa, A. D. & Junior, N. R. (2023). Traços da fenomenologia de Max Scheler na obra de Lima Vaz. *Revista Filosófica de Coimbra*. Vol. 32, Nº. 64, págs. 185-212
- Bergamaschi, J. D. G.; Muniz, T. L., & Cenci, E. M. (2023). As contribuições da teoria crítica e do cosmopolitismo em Jürgen Habermas para a afirmação de instâncias decisórias globais especializadas. *Revista Eletrônica Direito e Política*, 18(2), 404-426.
- Borges, D. G. (2020). Capitalismo e Socialismo, as Duas Faces de Janus. *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, 8, 365-400.



- Braga, A. L. N. (2022). *Introdução a uma semântica do conceito de experiência da consciência na “fenomenologia do espírito”*. Dissertação (Mestrado). UnB.
- Burch, M. (2021). Make applied phenomenology what it needs to be: an interdisciplinary research program. *Continental Philosophy Review* 54:275–293 <https://doi.org/10.1007/s11007-021-09532-1>
- Campos, J. S. L. (2022). *Para pensar a emancipação hoje: um estudo à luz da democracia e da justiça nas teorias de Jürgen Habermas e Nancy Fraser*. Dissertação (Mestrado) UNESP.
- Carvalho, G. F. (2023). Da crítica do ceticismo à construção de uma fenomenologia pura. *Controvérsia*, v. 19, n. 1, p. 54-73, jan.-abr. [DOI: https://doi.org/10.4013/con.2023.191.04](https://doi.org/10.4013/con.2023.191.04)
- Castro, J. L. (2024). Interfaces entre a mediação da informação e competência comunicativa: considerações teóricas sob uma perspectiva crítica. *Palavra Clave (La Plata)*, vol. 13, núm. 2, e221, Abril-Septiembre
- Cavalcante, A. V. B. (2023). *Teoria crítica da informação: teoria crítica em Ciência da Informação no caminho da Escola de Frankfurt*. Tese (Doutorado) UFPB
- Centeno, M. J. (2024). Habermas, J.(2023). A new structural transformation of the public sphere and deliberative politics. *Polity Press*. 114 pp.. Comunicação Pública.
- Cortesini, G. & Martins, J. P. (2023). Análise epocal do fenômeno da ansiedade por uma perspectiva fenomenológica. *Revista Conexão Saúde FIB*. Volume VI. p. 1-19
- Coutinho, H. R. do N. & Carvalho, A. D. F. (2023). *Types of comprehensive approaches: contributions os hermeneutics-dialectics to research in education*: Concilium.
- Couto, E. P. O. (2020). Sentido de Crítica Dialética Segundo Benjamin e Adorno. *Miguilim: Revista eletrônica do NETLLI*. V. 9, N. 1, p. 54-82, jan.-abr.
- Dantas, J. M. B. R. (2022). A sociedade democrática contemporânea e a esfera pública em Habermas. *Revista Reflexão e Crítica do Direito*, v. 10, n. 1, p. 105-125, jan-jun
- Dantas, J. B., & de Souza Filho, J. A. (2022). A Técnica no mundo da vida contemporânea: interpelações pela experiência humana. *ECOS-Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, 11(2), 156-166.
- Dornelles, T. A. A. (2024). *Fenomenologia feminista: uma análise crítica*. Dissertação (Mestrado) UFSM. <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31867>
- Dosse, F. (2020). *O império do sentido: a humanização das ciências humanas*. Editora Unesp Digital



- Drawin, C. R. & Almeida, F. S. (2024). Ontologia e antropologia: possíveis diálogos entre as hermenêuticas de Heidegger e Ricoeur. *Trans/Form/Ação*. 47 (1), <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2024.v47.n1.e02400117>
- Eco, U. (2023). *A definição da arte*. Record
- Esteves, A. A. (2023). Herbert Marcuse: a emancipação humana entre dificuldades e possibilidades. *Revista Lumen*, v. 8, nº 15, Jan./Jun.
- Farias, A. B. (2023). O infinito e o aberto: sobre as intuições éticas de Levinas e Bergson. *Trans/Form/Ação*. 46 (2), Apr-Jun, <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2023.v46n2p15>
- Fernandes, S. B. (2020). The death drive according to Max Horkheimer: discussions on social emancipation and repression in the 1930s and 1940s. *Voluntas*, v. 11, n. 2, p. 469-488, maio/ago.
- Ferreira, H. G., Pinel, H., & Bravin, R. (2023). Caminhos do método fenomenológico aplicado à filosofia, psicologia e educação. *Atendimentos Educacionais Em Ambientes Hospitalares: Estudos Fenomenológicos*, Der autoren
- Fraga Gomes, T. (2022). *O Logos hermenêutico em teologia: de uma racionalidade hermenêutica a uma leitura plural da economia da revelação cristã*. Editora PUCRS
- Franco, M. A., Santos, L. A. M., & de Oliveira Caminha, I. (2020). Subjetividade, corpo e intercorporeidade a partir da fenomenologia de Merleau-Ponty. *HOLOS*. DOI: 10.15628/holos.2020.9620
- Frateschi, Y. (2020). Seyla Benhabib com Hannah Arendt contra a filosofia do sujeito. *Caderno CrH*, v. 33, p. 1-17, e020016, 202 <http://dx.doi.org/10.9771/ccrh.v33i0.35519>
- Gomes, G. M., Silva, A. M. S., Meira, J. C., de Castro, E. H. B., da Silva, G. M., & de Souza, N. B. (2024). Para além do protagonismo: animes, empoderamento feminino e ser-autora do próprio caminhar à luz da Fenomenologia. *Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação*, 17(1 jan-jun), 263-289.
- Gonçalves, P. S. L., & da Silva, H. N. (2022). A intuição fenomenológica e sua aplicação à análise da religião em Paul Tilich. *PARALELLUS Revista de Estudos de Religião-UNICAP*, 13(32), 197-223.
- Graña, R. B. (2021). *Heidegger ou as vicissitudes da destruição*. Editora AGE
- Guadagnin, R. (2020). *Alteridade do não-idêntico: um diálogo entre Adorno e Levinas para uma crítica da violência*. Tese (Doutorado) PUCRS
- Guimarães, G. T. D. & de Paula, M. C. (2020). Análise textual discursiva: entre a análise de conteúdo e a análise do discurso. *Revista Pesquisa Qualitativa*. v.8, n.19, p. 677-705, dez.



- Gyollai, D. (2022). The sociocognitive approach in critical discourse studies and the phenomenological sociology of knowledge: intersections. *Phenomenology and the Cognitive Sciences* 21:539–558 <https://doi.org/10.1007/s11097-020-09704-z>
- Habermas, J. (2022). *Facticidade e validade: contribuições para uma teoria discursiva do direito e da democracia*. Editora UNESP Digital
- Lago, A. O. (2023). Entre Darwin e Oxalá: re-existência, atos de currículo, descolonização do saber e decolonialidade epistêmica no ensino de ciências naturais no contexto de uma escola de terreiro. Tese (Doutorado) UFBa.
- Lima, B. D. T. C. & Santos, E. A. C. (2020). Tradução: de Lukács à escola de Frankfurt. *Trans/Form/Ação*. v. 43, p. 379-410, Edição Especial Tedesco
- Lion, T. F. (2020). Alfred Sohn-Rethel ea técnica napolitana: Uma chave para leitura da experiência da “Escola de Frankfurt” e das contradições da tecnologia nas periferias. *Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade* v. 25; n.4 pp.163-174
- Malanchen, J. (2022). *Cultura, conhecimento e currículo*. Autores Associados
- Marandola Jr, E. (2021). *Fenomenologia do ser-situado: crônicas de um verão tropical urbano*. Editora UNESP
- Marangoni, P. H. S. D. & Verissimo, D. S. (2020). A Autoconsciência na Teoria de Aron Gurwitsch: Posição e Crítica. *Estudos e Pesquisas em psicologia*. vol. 20, núm. 4, Esp., pp. 1128-1148 DOI: <https://doi.org/10.12957/epp.2020.56654>.
- Magrì, E. & McQueen, P. (2022). *Critical phenomenology: An introduction*. Polity Press.
- Marczal, E. S. (2023). *Introdução à historiografia: da abordagem tradicional às perspectivas pós-modernas*. Editora InterSaberes.
- Martins, L. M., Abrantes, A. A., & Facci, M. G. D. (2020). *Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice*. Autores Associados
- Mattos, M. D. (2022). *A imaginação eo feitiço do prático-inerte na dialética crítica sartriana*. Tese (Doutorado) PUCRS.
- Medeiros, V. R., Capaverde, C. B., Santos, A. C. M. Z. D., & Henriqson, É. (2023). Às coisas mesmas: contribuições da epistemologia fenomenológica para os estudos de liderança. *Cadernos EBAPE*. 21(6), e2022-0180. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395120220180>
- Meillassoux, Q. (2020). O Tempo sem o Tornar-se. *Anãnsi: Revista de Filosofia*, v. 1, n.1. p. 197-219



- Medeiros, E. A. & Batista, G. S. (2023). A fenomenologia como questão em Maurice Blondel. *Perspectivas*. 8(3):124-139 DOI: 10.20873/rpv8n3-91
- Meira, J. C., de Castro, E. H. B., & Amaral, F. M. P. (2023). Interseccionalidade, capacitismo decolonial: perspectiva fenomenológica. *Revista Educação e Humanidades*, 4(2), 360-392.
- Melo, M. C. S. (2023). *A dialética sujeição/emancipação: elementos para uma Teoria Crítica das Tecnologias Digitais*. Tese (Doutorado) UFCE
- Miguens, S. (2023). A Filosofia Contemporânea: figuras e movimentos. Edições 70 Nantes, A. C. (2020). A fenomenologia de Edmund Husserl como método para a psicologia. *Diaphora*. v. 9 (1), jan/jun 9(2):52-57 DOI: 10.29327/217869.9.2-8
- Miglio, N. & Stanier, J. (2022). Beyond pain scales: a critical phenomenology of the expression of pain. *Frontiers in Pain Research*. May, Volume 3, Article 895443
- Moraes, R. P. G. (2023). A política das tecnologias de Andrew Feenberg: racionalidade e experiência: FEENBERG, Andrew. Construtivismo Crítico: uma filosofia da tecnologia. *Pensando Revista de Filosofia*. V. 14, n. 31
- Napoleão Alves, H. (2022) As críticas de Sokal e Bricmont ao Pós-Modernismo: uma sistematização (31 de janeiro de 2022). *Aufklärung: Revista De Filosofia*, v.9, n.3, Set.-Dez., p.123-142.
- Nardella-Dellova, P. (2021). Uma análise do livro “A Teoria Crítica: ontem e hoje”, de Barbara Freitag, como antessala dos estudos filosóficos do Direito Civil contemporâneo. *Revista Direito Civil*. v. 3, n. 2, jul./dez.
- Nobre, M. & Repa, L. (2020). *Habermas e a reconstrução: sobre a categoria central da teoria crítica habermasiana*. Papyrus
- Oliveira, M. A. (2021). Como Habermas se situa no pensamento contemporâneo. *Revista Dialectus*, ano 10, n. 24, set-dez, p. 131-163
- Oliveira, M. A. de. (2023). A escola de Frankfurt e a metafísica. *Síntese: Revista De Filosofia*, 50(156), 13. <https://doi.org/10.20911/21769389v50n156p13/2023>
- Oliveira, M. F. J. (2021). *Entre epistemologia e política: utopia e crítica da identidade na Dialética Negativa de Theodor W. Adorno*. Tese (Doutorado). USP
- Oliveira, G. B. D. (2023). *Além da crença: a sedução fatal de Jonestown e a suspensão da voluntária da descrença pelos seguidores do Templo do Povo*. Monografia (TCC). PUC Goiás.
- Oliveira, I. C. C. (2023). Fenomenologia e consciência-tempo: a dupla intencionalidade ea unidade da consciência absoluta nas análises de Husserl. Dissertação (Mestrado) UFMG



- Paiva, M. L. (2022). *Engels contra Dawkins?: Gould, Levins, Lewontin e as reminiscências da dialética engelsiana na biologia*. Dissertação (Mestrado) Unesp
- Panigassi, P. L. (2024). *O déficit de crítica da ideologia: um estudo sobre a análise da subjetivação da dominação na Teoria Crítica contemporânea*. Dissertação (Mestrado) Unesp
- Paulo Netto, J. (2023). *História e consciência de classe, cem anos depois: Reflexões sobre o livro que mudou o pensamento crítico do século XX*. Boitempo.
- Pires, J. J. (2012). Considerações sobre o conceito de intencionalidade em Edmund Husserl *Kínesis*, Vol. IV, nº 07, Julho, p. 286-302
- Pucci, B., Zuin, A. A. S., & Lastória, L. A. C. N. (2023). *Teoria crítica e inconformismo: novas perspectivas de pesquisa*. Editora Autores Associados.
- Repa, L. (2021). *Reconstrução e emancipação: método e política em Jürgen Habermas*. Editora UNESP Digital.
- Rezende Pinto, M., Batinga, G. L., de Almeida, G. T., & Ássinos, B. M. (2020). Histórias, Narrativas de Vida e Estudos de Consumo: Uma aproximação possível?. *Consumer Behavior Review*, 4(3), 261-271
- Santana, I. C. O. (2023). *Por uma Filosofia Crítica para Crianças na América Latina: Apontamentos para o Ensino de uma Filosofia Decolonial*. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Filosofia – Universidade Federal da Integração Latino-Americana.
- Santana Gomes, S. R. & Alencar Menezes, A. (2023). A Fenomenologia de Habermas e suas contribuições para a hermenêutica DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2023v10nesp2.p4-13>
- Santos, R. I. G. (2023). *A lógica da teoria crítica em Adorno: um estudo sobre a Dialética negativa*. Tese (Doutorado) USP
- Sena, P. H. R. (2024). A trajetória do dado fenomenológico (1874-1945): de Brentano a Merleau-Ponty, o panorama das ideias e as polêmicas. *Aoristo-International Journal of Phenomenology, Hermeneutics and Metaphysics*, 7(1), 26-42.
- Serrano, B. K. (2023). *Teoria crítica da forma-valor: Theodor W. Adorno e a Neue Marx-Lektüre*. Tese (Doutorado) USP
- Silva, F. D. P. (2024). *O clinamen de epicuro como problema da filosofia ocidental: da antiguidade grega à primeira geração da escola de Frankfurt*. <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/11260>
- Silva, C. C. (2024). Contribuições da Fenomenologia como Perspectiva Metodológica nas Ciências Humanas. *Revista GESTO-Debate*. vol. 24, n.01, p.01-16, jan/dez



- Soares, P. V. L. S. (2022). *Direitos humanos e a (ir)racionalidade moderna* ([edition unavailable]). Editora Dialética. Retrieved from <https://www.perlego.com/book/3965908> (Original work published 2022)
- Souza, R. T. (2023). Dialética e ação política: sobre o Dar corpo ao impossível de Vladimir Safatle. *Estudos avançados* 37 (108)
- Souza Filho, J. A. & Lima, A. F. (2021). Relatos de uma Pesquisa Teórico-Bibliográfica: Reconstrução enquanto Operador Crítico. *Psicologia: Ciência e Profissão*. v. 41, e227673, 1-13.
- Stanier, J. (2022). An introduction to engaged phenomenology. *Journal of the British Society for Phenomenology*. 53:3, 226-242, DOI: 10.1080/00071773.2022.2081533
- Tedesco, A. D. F. (2020). Tradução, autoconsagração e o efeito editorial na difusão da Escola de Frankfurt na Argentina através da coleção Estudios Alemanes. História da Historiografia: *International Journal of Theory and History of Historiography*, 13(32), 261-288.
- Uderman, L. (2022). Acerca de alguns dissensos fundamentais entre John Rawls e Jürgen Habermas. *Phenomenology, Humanities and Sciences*. Vol. 3 - 2 p.105-113
- Vilela, H. S. (2020). *Mediações: dialética e psicanálise na crítica do sujeito na Dialética do esclarecimento de Th. Adorno e Max Horkheimer*. Dissertação (Mestrado). UFMG.
- Waldow, V. R. (2024). *A essencialidade e o poder do cuidado: Em busca da excelência da prática na Enfermagem*. Vozes.
- Yanagui, S. B. (2023). *Da Dialética do Esclarecimento à Teoria do agir comunicativo: reflexões sobre a formação do pensamento de Habermas*. Dissertação (Mestrado). UnB

## **Autores**

### **Ewerton Helder Bentes de Castro**

Pós-Doutor e Doutor em Psicologia pela FFCLRP/USP. Professor Associado da Faculdade de Psicologia/UFAM. Docente do curso de graduação e do Programa de Pós-graduação em Psicologia (FAPSI/PPGPSI/UFAM). Líder do Grupo de pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial (CNPq). Coordenador do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial (LABFEN/UFAM). Coordenador do Projeto de Extensão Plantão psicológico em escolas do sistema de ensino público em Manaus (FAPSI/UFAM). Coordenador científico da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – LAPFE (FAPSI/UFAM) E-mail: ewertonhelder@ufam.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2227-5278>



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**  
ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)



### **Janderson Costa Meira**

Mestrando no Programa de Pós – graduação em Psicologia da UFPR. Psicólogo pela ESBAM. Gestor de Recursos Humanos pela UNIP – Manaus.. Membro do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial (CNPq). Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial (LABFEN/UFAM). Plantonista do Projeto de Extensão Plantão Psicológico em escolas do sistema público de ensino em Manaus. Ex-Diretor acadêmico da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – LAPFE (FAPSI/UFAM). E-mail: jandersonmeiraa@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9145-6465>